

“De Comboio pelo Clima” promove itinerários de sensibilização

22 de Setembro, 2016

A iniciativa “De Comboio pelo Clima”, organizada pela Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) e pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), iniciou-se no passado dia 20 de setembro e conta com um programa integrado na Semana Europeia da Mobilidade.

Esta ação decorre no âmbito da iniciativa “O Clima é Connosco”, que tem como objetivo contribuir para o conhecimento sobre alterações climáticas e sobre os impactos das escolhas e decisões dos cidadãos a respeito das mudanças climáticas. O evento tem ainda dois dias de programação, o último deles hoje, dia 22, em diferentes itinerários de comboio por Portugal.

No primeiro dia, 20, o evento ficou marcado por um debate que decorreu entre os participantes convidados, no trajeto entre Lisboa e Coimbra, que contou com representantes da área académica, da administração e da sociedade civil, nomeadamente a presença do Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, que fez a sessão de encerramento.

“Todo cidadão é responsável pela mudança, o convencimento por optar pelo transporte público é nosso maior desafio”, disse Carlos Martins. “Falta melhorar a oferta e a qualidade do transporte público, mas se ajustarmos a situação em Lisboa e no Porto, já é meio caminho andado para resolver a questão por todo o país”, concluiu.

Associado ao evento, aconteceu um conjunto de ações constituídas por happening performativo e interação com passageiros dos comboios CP, em Coimbra e Aveiro, através de um quiz, distribuição de postais informativos e aplicação de um questionário para conhecer o perfil ambiental de quem estava no comboio.

A ação tem o apoio da Comboios de Portugal (CP), Infraestruturas de Portugal, Pantopeia – criação e promoção artística, Escola Profissional de Aveiro (EPA), assim como outras escolas dos municípios de Coimbra, Guimarães, Porto, Entroncamento e Caldas da Rainha, onde as atividades acontecem na rua.

“É necessária uma ação global em todos os setores, em particular naquelas cujas emissões são mais significativas e onde o potencial de redução de emissões é mais elevado. A mobilidade inteligente e de baixo carbono vem ao encontro destes critérios”, comentou Nuno Lacasta, Presidente da APA.

“A identificação de medidas de gestão da mobilidade procura edificar um padrão de mobilidade de baixo carbono, reduzindo a intensidade energética e aumentando a eficiência do transporte de passageiros e mercadorias”, falou Joaquim Pinto, Presidente da Aspea.

A iniciativa que continua durante os próximos dois dias, passa por Guimarães,

Porto, Entroncamento e Caldas da Rainha, com as ações dentro e fora do comboio. “O projeto vem reforçar a ideia de que um acumulo de problemas individuais causa um problema coletivo”, concluiu Carlos Martins.